

Ofício 164/2019/COMPDEC

Ouro Preto, 02 de dezembro de 2019

**Ilma Senhora  
Regina Braga - Vereadora**

**Assunto: RESPOSTA AO REQUERIMENTO Nº 446/2019.**

A Defesa Civil vem, por meio deste, responder o requerimento 446/2019 o qual solicita informações da Defesa Civil em relação a um tremor de terra com magnitude 3,2 na Escala Richter. Salientamos que as informações que dispomos são por meio da nota oficial da Defesa Civil Estadual (em anexo).

A Defesa Civil mantém contato constante com os empreendedores das barragens e que qualquer alteração que houver nas estruturas será comunicada à sociedade potencialmente atingida.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessário.

Atenciosamente,



---

**Neri Moutinho Rômulo**  
Coordenador da COMPDEC/OP

Neri Moutinho Rômulo  
Coordenador da Defesa Civil  
COMDEC

# NOTA OFICIAL

## DEFESA CIVIL MG



26 de novembro de 2019

Nesta terça-feira (26/11), a Defesa Civil de Minas Gerais acompanhou a vistoria da Agência Nacional de Mineração (ANM) no Complexo Casa de Pedra, da empresa CSN, em Congonhas, em razão de um tremor de terra de magnitude 3.2 na Escala Richter na noite da última segunda-feira (25/11).

Foi realizada uma vistoria visual nos barramentos e também a leitura de diversos equipamentos de monitoramento. Não foi encontrada nenhuma alteração nas estruturas das barragens ou nas leituras dos instrumentos.

Na sequência, a Defesa Civil de Minas Gerais deslocou até a Mina de Fábrica, da Vale, que fica na região rural de Ouro Preto. Não foi possível realizar inspeções presenciais nas barragens, haja vista que as estruturas estão interditadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em razão de se encontrarem em nível 3 de emergência (risco iminente de rompimento).

Dessa forma, foi feita uma reunião com os técnicos da ANM, os geotécnicos da Vale, representantes do Núcleo de Crimes Ambientais do Ministério Público (MP), Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMPDEC) de Congonhas e Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG/COMAVE).

A Vale informou que alguns aparelhos perceberam e realizaram a leitura do sismo na região, mas os equipamentos já apresentam leitura de normalidade. Além disso, inspeções visuais, por meio de drones, não apontaram nenhuma anomalia nas estruturas.

A ANM recomendou, tanto para a CSN quanto para a Vale, o monitoramento constante das estruturas e os repasses dos respectivos relatórios para aquela agência.

**DEFESA CIVIL DE MINAS GERAIS: SEMPRE PRESENTE!**

